

## PROGRAMA DE CURSO

**DISCIPLINA: GAP 00156 - RITUAL E SIMBOLISMO**

**1o semestre/ 2016**

**PROFESSORA: OIARA BONILLA**

**MONITOR: FREDERICO LEMOS**

**HORÁRIO: Quartas-feiras de 14h às 18 hs.**

**Ementa:** A proposta do curso é abordar o tema do ritual percorrendo alguns textos cruciais da teoria antropológica, fornecendo assim ao alunos instrumentos conceituais e críticos para a leitura detalhada de uma obra fundamental da disciplina: o *Naven*, de Gregory Bateson. O curso divide-se em dois blocos. O primeiro consagrado aos estudos antropológicos sobre ritual e simbolismo e o segundo dedicado à leitura aprofundada do *Naven*. Após uma sessão introdutória sobre o autor e o livro, os alunos apresentarão seminários sobre os capítulos do livro.

**Avaliação:** A avaliação consiste em uma prova escrita (final do primeiro bloco) e um seminário (bloco 2). A nota final do curso: média das duas notas.

### Sessões 1 a 7

#### Introdução

LEVI-STRAUSS, Claude. *O suplício do Papai Noel*. São Paulo: Cosac & Naify, 2008. 1

LEACH, Edmund R. (1970). 2000. Once a knight is quite enough: Como nasce um cavaleiro britânico. 2000, *Mana* 6 (1), Rio de Janeiro: pp.31-56. 1

#### Leitura complementar:

LEVI-STRAUSS, Claude. 1971. "Finale". In: *Mythologiques: L'Homme Nu*. Librairie Plon. pp. 559-621.

Filme: Lévi-Strauss experimenta o fardão acadêmico: cenas raras de 1974. 1

(Youtube: <https://www.youtube.com/watch?v=qk3JsU2lbO4>)

## I - RITUAL E SIMBOLISMO

### 1. Corpo, magia e ritual.

MAUSS, Marcel. "As técnicas do corpo" In: *Sociologia e Antropologia*. São Paulo: Cosac & Naify, 2003. pp. 399-422. 2

MENGET, Patrick. 1993. Notas sobre as cabeças mundurucu. In: Viveiros de Castro, E. V. de e Carneiro da Cunha, M. (orgs.), *Amazônia: etnologia e história indígena*. São Paulo, Núcleo de História Indígena e do Indigenismo da USP, FAPESP, pp. 311-321. 3

GOLDMAN, Marcio. 1985. A construção ritual da pessoa: a possessão no Candomblé. *Religião e Sociedade*, 12 (1), pp: 22-54. 3

Filme: Barbara et ses amis au pays du candomblé. (1997, 52 min.), Sylvie Timbert, Carmen Oipari (confirmar disponibilidade).

#### Leitura complementar:

HERTZ, Robert. A preeminência da mão direita: um estudo sobre a polaridade religiosa. *Religião e Sociedade*, vol. 6, Rio de Janeiro, ISER, 1980. pp. 99- 128.

LEACH, Edmund. 1983. "Cabelo mágico". In: *Edmund Leach*. São Paulo: Ática. 139-169.

### 2. Passagens.

VAN GENNEP, Arnold. 1978 (1909). *Os Ritos de Passagem* (Apresentação, R. Da Matta; "Prefácio", "Classificação dos ritos"; "A passagem material"; "Os indivíduos e os grupos"; "Conclusões"). Petrópolis: Vozes, p. 23-51,157-161. 4

TURNER, Victor. "Betwix and between: o período liminar nos ritos de passagem". In: \_\_\_\_\_. *Floresta de Símbolos. Aspectos do Ritual Ndembu*. Niterói: Ed. UFF, 2005, pp. 137-158. 4

BOURDIEU. Pierre. "Ritos de instituição". In. \_\_\_\_\_. *Economia das trocas lingüísticas : o que falar quer dizer*. São Paulo: Edusp, 1998 [1982], pp. 97-106. 4

Filme: *Ngunê Elù*, O dia em que a lua menstruou (2006, 28 min.), Vídeo nas Aldeias (Kuikuro). 4

### 3. Eficácia simbólica.

BASTIDE, Roger. 1973. A cadeira de Ogã e o poste central. In: *Estudos afro-brasileiros*. São Paulo: Perspectiva, pp. 325-333. 5

LÉVI-STRAUSS, Claude. 2008 [1958]. "A eficácia simbólica". In: *Antropologia Estrutural*. São Paulo: Cosac Naify Portátil, 2012 [1958], pp. 265-91.5

LÉVI-STRAUSS, Claude. "O feiticeiro e sua magia". In. *Antropologia Estrutural*. São Paulo: Cosac Naify. Portátil, 2012 [1958], pp. 237-63. **6**

Leitura complementar:

CAVALCANTI, Maria Laura Viveiros de Castro. Luzes e sombras no dia social: o símbolo ritual em Victor Turner. *Horizontes Antropológicos*, n. 37, 2012, pp. 103-131.

#### **4. Ação ritual e dramas sociais**

GLUCKMAN, Max. Rituais de Rebelião no Sudeste da África. *Cadernos de Antropologia*. Universidade de Brasília, 1974. **7**

TURNER, Victor. Liminal ao liminóide - em brincadeira, fluxo e ritual. Um ensaio de simbologia comparativa. *Mediações*, Londrina, 2012, pp. 214-257. **7**

DAMATTA, Roberto. "O carnaval, ou o mundo como teatro e prazer" e "As festas da ordem". In: *O que faz o Brasil, Brasil?*. Rio de Janeiro: Rocco, 1984, pp. 64- 78. **7**

Filme: Os Mestres Loucos (1958, 35 min.), Jean Rouch. **7**

Leituras complementares:

TURNER, Victor. "Peregrinações como processos sociais". In. \_\_\_\_\_. *Dramas, campos e metáforas: ação simbólica na sociedade humana*. Rio de Janeiro: EDUFF, 2008.

VIVEIROS DE CASTRO, Maria L. "Drama social: notas sobre um tema de Victor Turner". *Cadernos de Campo*, São Paulo, nº16, pp. 127-137.

## **II - NAVEN**

### **Sessões 8 a 15**

EVANS-PRITCHARD, E.E. "As décadas de 1930 e 1940. Da função à estrutura". In: Adam, KUPER. *Antropólogos e antropologia*. Rio de Janeiro: Francisco Alves, pp. 87-120.

BATESON, Gregory. *Naven: um exame dos problemas sugeridos por um retrato compósito da cultura de uma tribo da Nova Guiné, desenhado a partir de três perspectivas*. São Paulo: EDUSP, (1936) 2008. 384, Cap. 1 e Cap. 2.

**Seminários:** Cap. 3 em diante. Partes e grupos a definir.